

Ata de nº 2089/2020.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2020, reuniu-se em Sessão Extraordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Elvis prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. E conforme convocação foi mencionado que serão apreciados dois Projetos de Lei Complementar, um de número 005/2020 e o outro de nº 006/2020 e um Projeto de nº 007/2020. Foi comunicado aos Vereadores que conforme recomendação do sistema de controle interno, todos deverão este ano entregar junto a Secretaria da Casa uma cópia da declaração de bens e renda, para ficar a disposição dos órgãos de fiscalização. Comunicado ainda que no dia 27 de fevereiro a partir das 09h00min horas haverá audiência pública aqui neste plenário, onde o Poder Executivo apresentará a prestação de contas da Saúde, relativo ao 3º quadrimestre de 2019, bem como para deliberação sobre o cumprimento de metas fiscais do mesmo período, e convidou todos a participarem. Seguindo foi sinalizado que o Projeto de Lei Complementar nº 005/2019, foi protocolado na casa no dia 13 de dezembro de 2019 e se originou em parte, pelo requerimento proposto e aprovado pela casa. Sendo que o Projeto propõe a alteração do Art. 81 da Lei Municipal Complementar 001/2005 e acrescenta outros artigos, tratando das GDEs criadas pela Lei Complementar nº 031/2017 e propôs a criação de gratificação especial pelo desempenho de atividade extraordinária – GEDAE. Mencionado ainda que na época veio acompanhado dos anexos contábeis, sobre os gastos e índices de pessoal, bem como pela estimativa de impacto orçamentário- financeiro. Tanto o Projeto como os anexos foram lidos na sessão em que foi baixado para a CUP. Cumprido os prazos da Comissão, esta não recebeu emendas, nem emitiu parecer. Estando apto a ser discutido e votado o Projeto foi posto em primeira discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em primeira votação foi aprovado por unanimidade. Após o Sr. Presidente

lembrou que também encontra-se baixado na casa o Projeto Complementar nº 006/2019, que propõe acrescentar atribuições ao Servidor detentor do cargo de Agente Fiscal Fazendário e altera o padrão de vencimento, que encontra-se baixado na casa, que veio no dia 13 de dezembro de 2019, acompanhado dois índices contábeis de estimativa de impacto orçamentário. Informou que a CUP não apresentou emenda e nem parecer, porém recebeu um ofício PM nº 287/2019, assinado pelo Prefeito, que o primeiro Secretário fez a leitura após o pedido do Presidente. Lido ainda o ofício nº 002/2020, do SIFESMUCS, também referente a este Projeto. O Sr. Presidente após a leitura dos ofícios declarou que o Projeto Complementar permanecerá baixado. Lido na seqüência o ofício PM nº 044/2020, de acompanhamento do Projeto nº 007/2020. Seguido da leitura do Projeto que autoriza o Executivo efetuar gastos para a realização do XX Encontro Municipal de Mulheres. Lido também o plano de trabalho e a justificativa da proposição e o plano de aplicação. Consultada a CUP e os Líderes partidários sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto nesta Sessão houve a concordância de todos. Assim o Projeto foi posto em discussão com a palavra o Vereador Fábio reconheceu que as mulheres são merecedoras de toda e qualquer homenagem, porém declarou achar o valor um pouco alto de mais, considerando que o Executivo vive argumentando que não tem dinheiro para atender as reivindicações dos Vereadores. Questionou o valor destinado aos mimos, argumentando que a especificação ficou um tanto vaga. E neste sentido solicitou uma prestação de contas detalhada sobre os gastos do evento. Ainda disse que o Executivo deve pensar em atender outras reivindicações como, por exemplo, sua solicitação para a reforma da pracinha das crianças, na Praça da Matriz. O Vereador Bonatti no uso da palavra concordou com a manifestação do Vereador Fábio, pois também entende que se há dinheiro para todo ano investir nas comemorações do dia da Mulher, deve haver para ser investido em outras datas não menos importantes do dia da mulher. Adiantou que votará favoravelmente, para evitar polemicas. O Vereador Elvis no uso da palavra concordou com a manifestação dos Vereadores que o antecederam, por entender que os recursos públicos devem ser mais bem investidos, considerando que o Executivo alega não ter dinheiro para atender certas

reivindicações, principalmente na área da Saúde. Declarou que no seu ver o valor é alto de mais, para ser investido em comemoração, mesmo reconhecendo a importância das mulheres. Por fim disse que o Executivo deve rever sua forma de investir o dinheiro público. A Vereadora Marines concordou com a manifestação dos Vereadores que a antecederam, e acrescentou que a programação do dia da mulher poderia ser realizada com menos recursos. Por fim declarou seu voto favorável, porém com a ressalva de que poderia ser investido parte desses recursos em algo mais necessário. O Vereador Ronaldo no uso da palavra concordou que é preocupante a questão do valor destinado ao evento. Repassou que o valor era para ser maior ainda, mas que com a interferência do Presidente da casa foi diminuído, justamente por ter apresentado todas as justificativas apresentadas pelos Vereadores que se manifestaram, com relação em dar um destino melhor aos recursos públicos. Por fim disse que prefere não criticar, pois não tem conhecimento das programações, mas também com o objetivo de despertar sobre a importância do bom uso dos recursos públicos. A Vereadora Rosangela no uso da palavra disse que como todos sabem, ela faz parte de uma entidade promotora do evento, e afirmou que não é fácil promover um evento da grandeza como o dia internacional da mulher, e que fácil é dizer que o valor é alto. Justificou os gastos, argumentando que é preciso exercitar a matemática, pois se for dividido o valor com o número de mulheres que costumam participar o valor do mimo fica em torno de três reais e pouco. Ainda argumentou que remédio não é saúde, e que saúde é elevar a autoestima da pessoa e isto se faz proporcionando divertimento e lazer, que é o objetivo das programações. Sinalizou que tudo foi muito estudado para reduzir os custos o máximo possível, e admitiu que também achou o valor alto, e que gostaria de poder fazer o evento gratuitamente. Frisou que como todos os anos é apreciado pela Câmara a prestação de contas do evento, esse ano não será diferente. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. E sendo esta a matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 20 de fevereiro de 2020.